



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AUTOPERCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE SAÚDE BUCAL¹

**Vanessa Sebben², Bianca Lenita Da Silva De Oliveira³, Karine Demartini⁴,
Jéssica Da Silva Pinheiro⁵, Bruna Da Silva Pavan⁶, Lia Mara Wibeling⁷**

¹ Pesquisa institucional desenvolvida no Departamento de Odontologia, da Faculdade Meridional (IMED).

² Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Uroginecológica. Mestre em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo. Docente da Faculdade Meridional, vane.sebben@gmail.com.

³ Cirurgiã-dentista, Faculdade Meridional, biancalenita@gmail.com.

⁴ Fisioterapeuta especialista em Docência do Ensino Superior. Aluna especial do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, prof.karinedemartini@gmail.com.

⁵ Profissional de Educação Física. Aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral a Saúde, Universidade de Ijuí, jessica.pinheiro88@hotmail.com.

⁶ Enfermeira especialista em Docência do Ensino Superior. Aluna do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, bruupavan@gmail.com.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do Curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, liafisio@upf.br.

Introdução: A população idosa brasileira vem crescendo, segundo a literatura conforme os anos passam a saúde bucal da população se torna cada vez mais precária. A avaliação da autopercepção da saúde bucal pode ajudar a promover ações educativas, e preventivas para esta parcela da população. **Objetivo:** avaliar a autopercepção das condições de saúde bucal de idosos. **Metodologia:** Estudo transversal que objetivou avaliar 295 idosos participantes de grupos de convivência do Departamento de Atenção às Atividades da Terceira Idade (DATI - COMAI) na cidade de Passo Fundo/RS. Destes, 235 não aceitaram participar da pesquisa, não estavam presentes no dia agendado para coleta de dados ou não se encaixaram nos critérios de inclusão propostos, restando assim uma amostra de 60 idosos. Este trabalho visou analisar a percepção de idosos sobre sua saúde bucal, verificar o nível de escolaridade e as experiências anteriores com atendimentos odontológicos. Para isso, foi aplicado o questionário proposto por GOHAI com finalidade de relatar a autopercepção da saúde bucal e também foram realizadas perguntas relacionadas à escolaridade e experiência odontológica. Após a coleta de dados, foi realizada uma análise estatística descritiva. **Resultados:** os resultados demonstraram que houve predominância moderada da percepção de saúde oral, ensino fundamental incompleto, utilização do serviço odontológico particular e classificação positiva da última consulta odontológica. **Conclusão:** Conclui-se que a autopercepção moderada aparentemente não interferiu na classificação do atendimento positivamente, porém, a baixa escolaridade pode estar ligada a esta percepção. A grande procura por serviço odontológico particular pode estar relacionada ao acesso e qualidade deficitária do sistema público. Por esses motivos é importante que se tenha melhores políticas públicas e ações educativas e preventivas para que os idosos possam perceber melhor a



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

importância de manter uma boa qualidade de saúde oral.

Palavras-chaves: Percepção; Nível de saúde; Geriatria; Saúde pública; Pesquisa Interdisciplinar.